



PCMG prende casal suspeito de matar garota de programa em Curvelo

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) efetuou, nessa quinta-feira (5/10), a prisão preventiva de um homem, de 28 anos, e de uma mulher, de 29, suspeitos da morte de uma garota de programa, de 36 anos, em Curvelo, região Central do estado. O corpo da vítima foi localizado, na manhã do último dia 10 de setembro, por pessoas que passavam pela estrada rural que dá acesso ao Povoado de Saco Redondo, pertencente ao município.

Conforme apurado pela equipe da Delegacia de Polícia Civil em Curvelo, a vítima era natural de São Paulo e tinha o costume de estabelecer residência temporária em várias cidades, sendo que havia chegado a Curvelo em meados deste ano e se hospedado na pensão do pai da investigada. “Posteriormente, ela se mudou para uma casa, de propriedade do dono da pensão, mas continuava frequentando o estabelecimento para realização de programas, alguns deles arranjados pela suspeita”, informa o delegado Bruno Pires Avelar.

No curso dos levantamentos acerca do homicídio, a equipe teve acesso a imagens, coletadas no entorno da residência da vítima, que mostram a investigada em contato com a mulher de 36 anos na noite de sábado (9/9), poucas horas antes de o corpo ser encontrado. “Na ocasião, a vítima entrou com a suspeita em veículo de cor escura, de propriedade do namorado dessa última”, detalha Avelar ao informar que poucos dias após o crime a investigada negou à equipe policial contato recente com a vítima.

Desdobramentos

Dez dias após a localização do cadáver, em 20 de setembro, o namorado da suspeita foi preso em flagrante, no município de Felixlândia, por agressões contra ela. O carro usado pelo casal foi apreendido na ocasião e periciado. No interior do veículo, foram encontrados, entre outros itens, um bastão de madeira, um galão de gasolina e uma manta. Durante os trabalhos, ainda foi detectada a presença de vestígios de sangue latente a partir da utilização de luminol.

Segundo o delegado, após a apreensão do carro, o casal foi intimado para comparecer à unidade policial e, no procedimento de apuração do homicídio, ambos negaram participação no crime. “Em diligências recentes, entretanto, a suspeita sobre os investigados chegou ao nível de certeza a partir da obtenção de vídeo no qual o homem é visto ao lado do corpo da vítima enquanto essa ainda estava viva e esguichando sangue na região torácica. Nas imagens, ele passa por cima do braço da vítima dirigindo seu veículo e depois atea fogo sobre o corpo”, descreve, acrescentando que é possível ouvir nitidamente o suspeito chamando a namorada, que teria feito a gravação, para ir embora do local do crime.

Por fim, Bruno Avelar revela que a execução estaria relacionada com vingança. “A motivação para o crime foi evidenciada pela crença dos suspeitos de que a vítima teria lhes feito um ‘trabalho’ ou ‘macumba’ que vinha gerando problemas na vida do casal, entre eles a morte de um cão de estimação e o aborto do feto que a investigada possivelmente gestava”, conclui.

O inquérito policial está em andamento e será enviado no prazo legal à Justiça.